

PERFIL: Transtorno de Déficit de Atenção e Hiperatividade (TDAH)

O transtorno de Déficit de Atenção e Hiperatividade (TDAH) é um transtorno do neurodesenvolvimento, cuja característica essencial é um padrão persistente de desatenção e/ou hiperatividade-impulsividade que interfere no funcionamento ou no desenvolvimento. A desatenção manifesta-se comportamentalmente no TDAH como divagação em tarefas, falta de persistência, dificuldade de manter o foco e desorganização- e não constitui consequência de desafio ou falta de compreensão. A hiperatividade refere-se a atividade motora excessiva quando não apropriado ou remexer, batucar ou conversar em excesso. Nos adultos, a hiperatividade pode se manifestar como inquietude extrema ou esgotamento dos outros com sua atividade. A impulsividade pode ser reflexo de um desejo de recompensas imediatas ou de incapacidade de postergar a gratificação.

O TDAH começa na infância e as manifestações do transtorno devem estar presentes em mais de um ambiente. Há evidências de que os sintomas interferem no funcionamento social, acadêmico ou profissional ou de que reduzem sua qualidade.

É dividido em três subtipos:

- Apresentação combinada
- Apresentação predominantemente desatenta
- Apresentação predominantemente hiperativa/impulsiva

Encaminhamentos do NAPNE e CAPD e orientações quanto às estratégias iniciais de atendimento ao discente:

- Atendimento e acompanhamento mais individualizado pelos professores e equipes de apoio.
- Discrição ao utilizar estratégias diferenciadas, a fim de não expor o(a) aluno(a).
- Prazo diferenciado para a entrega e/ou realização das atividades. Estendê-lo, quando necessário.
- Adaptação de metodologias de ensino e avaliações, conforme sugestões que seguem:

TRANSTORNO DE DÉFICIT DE ATENÇÃO/HIPERATIVIDADE (TDAH)

- É predominante nesse transtorno a desatenção. Os estudantes apresentam dificuldade maior de concentração, de organizar atividades, de seguir instruções e podem saltar de uma tarefa inacabada para outra, sem nunca

terminar aquilo que começaram. Distraem-se com facilidade, não conseguem prestar atenção em detalhes, demoram em iniciar as tarefas.

- Peça que o estudante tome assento distante de locais que possam provocar distração (janela, porta, etc.) ou de colegas inquietos e desatentos.
- Procure tornar o processo de aprendizado o mais concreto e visual possível.
- As instruções devem ser curtas, objetivas e segmentadas.
- Caso o estudante tenha dificuldades para fixar conhecimentos, através de exposições visuais, incentive-o a utilizar recursos verbais, como, por exemplo, gravação das aulas, para recordá-las em casa.
- Assegure-se que o estudante escutou e entendeu as explicações e instruções.
- Mantenha expostas apenas as informações necessárias para o tema.
- Antes de iniciar um novo conteúdo, utilize alguns minutos para recordar o conteúdo anterior. Desta forma, criam-se elos entre os assuntos, favorecendo a atenção e fixação das informações na memória.
- Após uma pergunta, dê um tempo extra para reflexão do estudante.
- Procure priorizar o progresso individual do estudante com TDAH, tendo por base um Plano Educacional Individualizado e a valorização de aspectos qualitativos, em vez de quantitativos.
- Quando possível, realize avaliação oral, em vez de escrita;
- Na medida do possível, permita ao estudante fazer suas avaliações em um lugar com menos estímulos comprometedores de sua atenção.
- O estudante não deve ser avaliado pela sua caligrafia.
- Estimule o hábito de registrar as atividades de casa, com o objetivo de estimular a atenção na disciplina e a interação familiar no processo formativo.

Fonte:

AMERICAN PSYCHIATRIC ASSOCIATION. Manual diagnóstico e estatístico de transtornos mentais: DSM-5. 5. ed. Porto Alegre: Artmed, 2014. Manual Diagnóstico e Estatístico de Transtornos Mentais – DSM-5 2014

INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DA BAHIA (IFBA). Cartilha Práticas Acadêmicas Inclusivas. Salvador, BA, 2019. 36p. Disponível em: <https://portal.ifba.edu.br/proen/departamentos/permanencia-assistencia-estudantil/praticas-academicas-inclusivas-visualizacao-digital.pdf>. Acesso em: jan. 2026